

quando acreditavam e raciocinavam a perder de vista sobre as causas occultas ou sobre as causas finaes.

Hoje não basta contemplar os resultados complexos produzidos por uma substancia medicamentosa ou toxica; a sciencia therapeutica tornou-se mais exigente; chamando em seu socorro as sciencias physico-chimicas, sciencias chamadas accessorias, mas indispensaveis á medicina como as mathematicas o são á astronomia, expiicará muitas cousas que não conseguia só pela physiologia.

Seja como fór, o sulfato de quinina guardará por longo annos ainda o segredo de sua acção e o privilegio exclusivo de ser o medicamento preferivel, a ancora da salvação nas febres miasmaticas.

(Continua.)

PATHOLOGIA INTERNA

A BACTERIA DA SYPHILIS

Os notaveis esforços, empregados para dar á syphilis uma posição no dominio da pathologia bacterial, pequeno exito tem até ao presente logrado. Comtudo todas as analogias indicam a probabilidade de que a syphilis, como a lepra e tantas moléstias agudas, dependem de um contagio organizado; e a prova d'isto não pode ser por mais tempo demorada, se bem que as observações que ao presente existem são muito fragmentadas e variaveis para se lhe reconhecer peso muito forte. Klebs, é certo, descreveu a bacteria nas indurações primarias recentemente extirpadas, mas não conseguiu demonstrar a existencia de taes organismos nas gommás secundarias. Aufrecht en controu micrococos no liquido de um condyloma, e agora um elo mais forte na cadeia das provas foi prestado por Birch-Hirschfeld

de Berlim, que affirma ter encontrado constantemente os microorganismos nas ulceras gommosas. Os tumores eram pela maior parte de data recente. As bacterias eram muito abundantes nos limites do tecido granuloso para a parte que tem soffrido desintegração granulosa, e passava á periphèria d'esta ultima, isto é, na massa central caseosa. Ellas podiam ser promptamente demonstradas nos pontos em que as cellulas redondas e fusiformes do tecido granuloso estavam menos densamente aggregadas. Em regra as bacterias estavam ausentes nas partes finamente fibrosas do syphiloma, e não poderam descobrir-se nunca no syphiloma que tem soffrido completa cicatrisação.

Quando as bacterias eram livres nos tecidos, estavam constantemente aggregadas em pequenas colonias. Quando se examinavam com uma ampliação moderada, davam muitas vezes a impressão de micrococos arredondados, mas em muitas colonias apresentavam-se sob a forma de pequenas baguetas: sob uma grande ampliação os objectos arredondados, mostravam-se distinctas as baguetas, mas muito curtas, de um micro-millimetro de comprimento, relativamente espessas, e com extremidades arredondadas. Com quanto pareça provavel que a apparencia redonda dos elementos seja em muitos casos mera illusão optica, comtudo em algumas colonias podem ver-se grupos de micrococos distinctos. Estes foram especialmente notaveis no tecido da base de uma ulcera syphilitica do intestino. Perto de cada aggregação de baguetas havia tambem, em muitas preparações, grupos contendo baguetas maiores, de tres a cinco micro-millimetros de comprimento. Estes appareciam em longas aggregações fusiformes; formas de transição viam-se entre as maiores e mais pequenas baguetas. As maiores eram ligeiramente curvadas, com extremidades arredondadas e apresentavam com frequencia uns como nós. Não pode ver-se segmentação distinctamente, mas apenas indicios d'ella. Encontraram-se algumas vezes bacterias intra-cellulares, especialmente em um tumor gommoso das capsulas

supra-renaes, em uma grande gomma hepatica, e em outra pulmonar n'um caso de syphilis hereditaria. As cellulas que continham bacterias eram redondas, ovaes, e elementos fusiformes do tecido granuloso. Estes estavam disseminados por uma area larga de secção, ainda que nunca egualaram em numero as cellulas que não continham micro-organismos. As baguetas das cellulas eram curtas e espessas, perfeitamente parecidas com as das pequenas aggregações. Algumas cellulas estavam repletas; em outras os organismos estavam dispostos em um anel á peripheria da cellula.

As livres aggregações das bacterias foram descobertas por uma forma bastante simples. Laminas de orgãos endurecidos em alcool absoluto foram postas em vinagre por pouco tempo, e depois examinadas em glicerina. As massas de bacterias nos tecidos translucidos podiam ver-se promptamente em grande evidencia, por causa do seu forte poder refringente, entre os outros elementos claros e entumecidos. A secção foi collocada por um curto espaço de tempo em uma solução aquosa moderadamente concentrada, obtida diluindo uma solução alcoolica. A agua foi em seguida eliminada da preparação por meio do alcool. Clareou-se com o óleo de cravo, e examinou-se no balsamo de Canadá. As bacterias em aggregações, e mais ainda as das cellulas, tornavam-se bem evidentes pela sua cor vermelha, que era comtudo destruida pela addição do acido acetico concentrado. Doze gommias de sete casos foram examinadas por este processo: uma do cerebro, duas dos pulmões (uma d'ellas de syphilis contrahida, outra de syphilis congenita), cinco do figado, uma das capsulas supra-renaes, uma das paredes do estomago, e duas dos intestinos. Em todas foram encontradas as bacterias, se bem que o seu numero apresentava consideraveis variações, e em algumas somente se observaram as baguetas mais pequenas semelhantes a micrococcus. Tambem se compararam com estes tecidos outros recentemente extrahidos de individuos vivos. Estes foram tirados de tres condylomas, de um cancro indurado, e de uma papula de uma

syphilide papulosa. Praticaram-se secções com um microtono congelado, que foram depois clareadas com acido acetico. Em todas se encontraram as mesmas massas de baguetas pequenas, curtas, refringentes. Ellas eram muito abundantes em um largo condyloma, onde residiam nas cellulas da camada de Malpighi e no tecido conjunctivo dos corpos papillares. Por ultimo examinou-se o sangue de um paciente, portador de roseola syphilitica, mas não bacterias.

Os micro-organismos encontrados por Klebs no tecido indurado de um cancro, granulos e baguetas curtas e espessas correspondem intimamente nos seus caracteres ás descriptas agora por Birch-Hirschfeld; mas este não pode observar os movimentos individuaes das bacterias como os descreveu Klebs. Os micrococcos encontrados por Aufrecht são talvez identicos com as pequenas baguetas, a que ellas correspondem no seu prompto e intenso colorido pela fuchsina. Quando esses organismos são encontrados nas estructuras morbidas que tem perdido a epiderme protectora, é claramente possivel que elles possam vir de fóra, não tendo por isso especifico character ou especial significação pathologica. Mas esta objecção não se applica ás bacterias do interior das gommas em varios órgãos internos, o que torna altamente provavel que ellas sejam de facto os elementos ou pelo menos os portadores do contagio syphilitico. É somente accumulando provas d'esta ordem, que o character organizado do virus syphilitico pode tornar-se evidente. Uma forte prova em tal caso pode ser fornecida pelas culturas d'aquelles organismos fora do corpo, e producção da molestia por sua inoculação. As difficuldades obvias d'esta verificação tornam duvidoso se jamais tal prova apparecera.